

A utilização de vídeos educativos no processo ensino-aprendizagem e no aprimoramento profissional em enfermagem

The use of educational videos in the teaching learning process and in professional improvement in nursing

El uso de vídeos educativos en el proceso de enseñanza-aprendizaje y desarrollo profesional en enfermería

DOI:10.34119/bjhrv7n2-244

Originals received: 03/01/2024

Acceptance for publication: 03/22/2024

Priscila Andreja Oliveira

Mestra em Ciências

Instituição: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC - UFTM)

Endereço: Uberaba – Minas Gerais, Brasil

E-mail: priscilaandreja@yahoo.com.br

Ivo da Costa Martins

Especialista em Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico

Instituição: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC - UFTM)

Endereço: Uberaba – Minas Gerais, Brasil

E-mail: icmartins@msn.com

Carolina Cassiano

Doutoranda em Ciências

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP - USP)

Endereço: Ribeirão Preto - São Paulo, Brasil

E-mail: carolinacassiano03@gmail.com

Talita Pedroso

Mestranda em Ciências

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP - USP)

Endereço: Ribeirão Preto - São Paulo, Brasil

E-mail: talitapedroso@usp.br

Iasmin Gabrielli da Silva

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: Araraquara - São Paulo, Brasil

E-mail: iasmingabrielli095@gmail.com

Laura Andrian Leal

Pós-Doutoranda em Ciências

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
(EERP - USP)

Endereço: Ribeirão Preto - São Paulo, Brasil

E-mail: lauraleal4@hotmail.com

Silvia Helena Henriques

Doutora em Enfermagem

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
(EERP - USP)

Endereço: Ribeirão Preto - São Paulo, Brasil

E-mail: shcamelo@eerp.usp.br

Fernanda Raphael Escobar Gimenes

Pós-Doutora em Ciências

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
(EERP - USP)

Endereço: Ribeirão Preto - São Paulo, Brasil

E-mail: fregimenes@eerp.usp.br

RESUMO

A capacitação e a atualização de profissionais e acadêmicos de Enfermagem são fundamentais para o aprimoramento das práticas desenvolvidas nos setores de saúde. A exposição de vídeo-aulas enquanto prática pedagógica vem sendo amplamente utilizada por profissionais com significativo diferencial no processo ensino-aprendizagem, uma vez que seu uso tem mostrado resultados positivos no desenvolvimento diário de acadêmicos e profissionais. Com o avanço tecnológico mundial, vídeos educativos têm sido cada vez mais utilizados por enfermeiros para apresentar e elucidar determinados procedimentos de Enfermagem. Destacar os achados da literatura científica nacional acerca do uso de vídeos educativos como ferramenta tecnológica no processo ensino-aprendizagem e no aprimoramento profissional para a Enfermagem. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com coleta de dados realizada em fevereiro de 2024, nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Considerou-se o espaço temporal entre 2019 e fevereiro de 2024 e os idiomas inglês e português. Os estudos mostraram que o ensino por meio de ferramentas audiovisuais tem sido capaz de proporcionar resultados satisfatórios no aperfeiçoamento de competências, tornando-se um fator estimulante se comparado ao sistema de ensino tradicional, pois desenvolve o conhecimento científico e altera comportamentos a partir da educação crítica e reflexiva em profissionais e acadêmicos. A dinâmica da construção e uso de vídeos como material didático permite que o aprendiz apresente melhor absorção e fixação do conteúdo educativo, com reconhecimento de suas dificuldades e aperfeiçoamento das habilidades, em especial no âmbito da Enfermagem, no qual os vídeos têm sido uma excelente alternativa, sendo capazes de reproduzir treinamentos e habilidades práticas fidedignamente. A literatura apontou que vídeos educativos, enquanto estratégia educacional, são capazes de despertar maior interesse de profissionais e acadêmicos, além de proporcionarem melhores resultados na absorção do conteúdo apresentado, incentivando o processo ensino-aprendizagem e aprimorando o desenvolvimento das práticas de saúde em Enfermagem. Por fim, ressalta-se a relevância dos vídeos educativos reproduzirem treinamentos práticos seguros, baseados em evidências e considerando o processo de validação por *experts* na área do conhecimento.

Palavras-chave: enfermagem, ensino, educação continuada, filme e vídeo educativo, tecnologia.

ABSTRACT

Training and updating Nursing professionals and academics are essential for improving practices developed in the health sectors. The exhibition of video classes as a pedagogical practice has been widely used by professionals with a significant difference in the teaching-learning process, as its use has shown positive results in the daily development of academics and professionals. With global technological advancement, educational videos have been increasingly used by nurses to present and elucidate certain nursing procedures. To highlight the findings of the national scientific literature regarding the use of educational videos as a technological tool in the teaching-learning process and professional improvement for Nursing. This is a narrative review of the literature, with data collection carried out in February 2024, in the LILACS, SciELO and PubMed databases. The time period between 2019 and February 2024 and the English and Portuguese languages were considered. Studies have shown that teaching through audiovisual tools has been able to provide satisfactory results in improving skills, becoming a stimulating factor compared to the traditional education system, as it develops scientific knowledge and changes behaviors based on critical and reflective education in professionals and academics. The dynamics of constructing and using videos as teaching material allows the learner to better absorb and retain educational content, recognizing their difficulties and improving skills, especially in the field of Nursing, in which videos have been an excellent alternative. , being able to reliably reproduce training and practical skills. The literature pointed out that educational videos, as an educational strategy, are capable of arousing greater interest among professionals and academics, in addition to providing better results in the absorption of the content presented, encouraging the teaching-learning process and improving the development of health practices in Nursing. Finally, the relevance of educational videos to reproduce safe, evidence-based practical training and considering the validation process by experts in the area of knowledge is highlighted.

Keywords: nursing, teaching, education, continuing, instructional film and video, technology.

RESUMEN

La capacitación y actualización de los profesionales y académicos de enfermería es fundamental para mejorar las prácticas desarrolladas en los sectores de salud. El uso de video lecciones como práctica pedagógica ha sido ampliamente utilizado por los profesionales con una diferencia significativa en el proceso de enseñanza-aprendizaje, ya que su uso ha mostrado resultados positivos en el desarrollo diario de académicos y profesionales. Con los avances tecnológicos mundiales, los videos educativos han sido cada vez más utilizados por las enfermeras para presentar y elucidar ciertos procedimientos de enfermería. Destacar los hallazgos de la literatura científica nacional sobre el uso de videos educativos como herramienta tecnológica en el proceso de enseñanza-aprendizaje y en el desarrollo profesional de enfermería. Se trata de una revisión bibliográfica narrativa, con recolección de datos realizada en febrero de 2024 en las bases de datos LILACS, SciELO y PubMed. El período considerado fue entre 2019 y febrero de 2024 y los idiomas fueron inglés y portugués. Los estudios mostraron que la enseñanza con herramientas audiovisuales ha sido capaz de proporcionar resultados satisfactorios en la mejora de las competencias, convirtiéndose en un factor estimulante en comparación con el sistema de enseñanza tradicional, ya que desarrolla el conocimiento científico y cambia el comportamiento basado en la educación crítica y reflexiva en los profesionales y académicos. La construcción dinámica y el uso de videos como material didáctico permite que el alumno absorba y retenga mejor el contenido educativo, reconociendo sus dificultades y mejorando sus habilidades,

especialmente en el campo de la enfermería, donde los videos han sido una excelente alternativa, siendo capaces de reproducir la formación y las habilidades prácticas de forma fiable. La literatura ha demostrado que los videos educativos, como estrategia educativa, son capaces de despertar mayor interés entre los profesionales y académicos, así como proporcionar mejores resultados en la absorción de los contenidos presentados, favoreciendo el proceso de enseñanza-aprendizaje y mejorando el desarrollo de las prácticas de salud en enfermería. Por último, es importante destacar la importancia de los vídeos educativos para reproducir una formación práctica segura, basada en la evidencia y considerando el proceso de validación por parte de expertos en el área de conocimiento.

Palabras clave: enfermería, enseñanza, formación continuada, cine y vídeo educativo, tecnología.

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem sido constante e amplamente difundido no século XXI e com isso, as práticas pedagógicas inovadoras têm se mostrado uma preocupação constante. Ademais, com a frequente veiculação de informações nas mais diversas plataformas digitais, novos horizontes do ensino-aprendizagem vêm sendo explorados por docentes e profissionais assistenciais, estes últimos, com vistas à atualização das equipes a partir de educação continuada e/ou permanente (Tezani, 2017).

Na contemporaneidade, o aprendizado tem se mostrado atrelado ao uso de tecnologias, sendo estas, excelentes ferramentas educativas para a aprendizagem e o aperfeiçoamento de estudantes e/ou profissionais de saúde (Alves *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2023).

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são formadas por elementos e técnicas capazes de serem implementadas na prática, fundamentadas da transmissibilidade de informações enquanto facilitadores do processo ensino-aprendizagem. Com o surgimento das TICs, o conhecimento científico obteve avanço considerável, além do incentivo à constante atualização (Alves *et al.*, 2019).

Uma das ferramentas das TICs que merece destaque é o vídeo educativo (Alves *et al.*, 2019; Fleming; Reynolds; Wallace, 2009; Gorla *et al.*, 2022). Os vídeos educativos permitem a utilização de uma linguagem objetiva, associada a diversos elementos audiovisuais, como imagens, sons e textos, que buscam possibilitar a compreensão do conteúdo quando comparados ao método escrito ou verbal, despertando maior interesse no indivíduo. Ainda, os vídeos são ferramentas de fácil manuseio, com possibilidades de avanços, recuos, repetições e pausas, permitindo e respeitando distintos ritmos de aprendizagem. Com isso, existe maior interesse e interação do participante, o que corrobora com o protagonismo do indivíduo no

processo de ensino-aprendizagem (Faria *et al.*, 2024; Fleming; Reynolds; Wallace, 2009; Gorla *et al.*, 2022).

Dentre as ferramentas tecnológicas, as aulas conduzidas através de vídeos educativos se destacam, justificado por sua capacidade de alcance e praticidade (Alves *et al.*, 2019). Vídeos educativos, enquanto ferramenta voltada para a educação, são capazes de desencadear interesse nos usuários, além de funcionarem como incentivo para o processo ensino-aprendizagem (Faria *et al.*, 2024; Fleming; Reynolds; Wallace, 2009).

Acredita-se que a utilização de vídeos educativos a partir de plataformas digitais direcionada para profissionais de Enfermagem, pertencentes à nova era do aprendizado digital, seja capaz de proporcionar um alcance satisfatório do público-alvo, disseminando o desenvolvimento de práticas seguras no contexto da saúde e aprimoramento do intelecto desses profissionais.

Assim, a presente revisão tem como objetivo destacar os achados da literatura científica nacional acerca do uso de vídeos educativos como ferramenta tecnológica no processo ensino-aprendizagem e no aprimoramento profissional para a Enfermagem.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, cujo propósito principal é a análise da temática na literatura publicada em artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica dos autores. Este tipo de revisão, por sua vez, é fundamental para a educação continuada, pois permite ao leitor adquirir e atualizar seus conhecimentos sobre uma temática específica em curto período de tempo (Rother, 2007).

Para a construção da questão norteadora, foi utilizada a estratégia PCC – (P) População: Estudantes e Profissionais de Enfermagem; (C) Conceito: Vídeos Educativos; (C) Contexto: Saúde, a qual foi definida por se tratar de uma estratégia de pesquisa utilizada com a finalidade de sintetizar achados da literatura científica para mapeamento e aprofundamento acerca de determinada temática (Araújo, 2020). Assim, foi elaborada a seguinte pergunta de pesquisa para esta revisão: “Quais os achados na literatura acerca da utilização de vídeos educativos enquanto ferramenta tecnológica para a Enfermagem?”.

Para a análise bibliográfica foram consideradas as publicações indexadas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed. O levantamento bibliográfico foi realizado em fevereiro de 2024.

Os critérios de inclusão das publicações foram: todos os tipos de publicação científica nacional (artigos originais, artigos de revisão, relatos de experiências, estudos reflexivos e editoriais, com exceção de trabalho de conclusão de curso), disponibilizados na íntegra de forma gratuita e publicados no período compreendido entre 2019 e fevereiro de 2024, nos idiomas inglês e português, sendo que estes critérios foram selecionados como filtros no momento da busca. Foram excluídos os estudos repetidos e aqueles que não respondiam à questão norteadora.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas últimas décadas o processo de ensino-aprendizagem, vem passando por transformações a partir da inclusão de ferramentas tecnológicas, inclusive mudanças relacionadas à facilidade do acesso a tais tecnologias. Essas ferramentas têm contribuído de modo prático e dinâmico na aquisição de conhecimento, seja por estudantes ou por profissionais, sendo capazes de atrair a atenção dos espectadores, estimulando-os para a mudança de hábitos relacionados à prática da assistência à saúde, em especial no âmbito da Enfermagem (Alves *et al.*, 2019; Fleming; Reynolds; Wallace, 2009).

O enfermeiro, além de profissional assistencial e gestor, é também um excelente educador, sendo responsável por compartilhar conhecimento, seja para estudantes dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação em Enfermagem ou para profissionais em caráter de capacitação (Gimenes *et al.*, 2022). A literatura pesquisada apresentou resultado satisfatório e abarcou estudos nacionais que mostraram-se intimamente relacionados com a temática em questão e enfatizaram a infalibilidade do uso de ferramentas audiovisuais enquanto estratégia educativa.

De acordo com Cassiano *et al.* (2023), a desatualização dos docentes, a carência de treinamento e a supervalorização de práticas pedagógicas tradicionais corroboram para a desmotivação nos estudantes, especialmente na área da saúde, incluindo na Enfermagem. Este achado evidencia que, além de possibilitar interesse e maior engajamento acadêmico, a utilização de estratégias pedagógicas qualificadas a partir do uso de tecnologias audiovisuais, contribui para a descoberta e para a construção de conhecimentos, desenvolvendo o aperfeiçoamento decorrente do uso dessas tecnologias de forma crítica e consciente (Tezani, 2017).

Assim, é necessário que os centros formadores e as organizações de trabalho incluam métodos ativos de ensino e aprimoramento profissional, no intuito de contribuir com o

desenvolvimento de competências no âmbito da enfermagem (Leal *et al.*, 2022), e dentre esses métodos, tem-se os vídeos educativos.

Tezani (2017) afirma que a implementação de estratégias pedagógicas enriquecidas pelo emprego de tecnologias audiovisuais não apenas facilita a descoberta, mas também promove a construção ativa do conhecimento. Ademais, essa abordagem não só aprimora a compreensão, mas também fomenta o desenvolvimento de habilidades críticas e conscientes no uso dessas tecnologias (Tezani, 2017).

O campo da educação em saúde tem testemunhado uma mudança significativa em sua abordagem pedagógica, com a crescente integração de metodologias ativas e recursos tecnológicos. Neste contexto, as metodologias ativas, quando aplicadas em conjunto com ferramentas tecnológicas, desempenham um papel fundamental ao estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas e promover habilidades de comunicação entre os estudantes. Essa abordagem dinâmica enriquece o processo de aprendizagem e ainda desempenha um papel vital na preparação dos futuros profissionais de saúde para enfrentarem as demandas multifacetadas do mercado de trabalho, tanto em suas dimensões práticas quanto teóricas. Neste contexto, é essencial explorar os benefícios e as potencialidades dessas abordagens pedagógicas inovadoras, a fim de capacitar os estudantes para um desempenho eficaz e resiliente em suas futuras carreiras na área da saúde (Noguchi *et al.*, 2024).

Autores (Alves *et al.*, 2019) afirmaram que as intervenções educativas que utilizam de tecnologias têm a capacidade de impactar positivamente no aperfeiçoamento de habilidades clínicas, com desenvolvimento do conhecimento e de diversas habilidades, promovendo a aprendizagem significativa. Em um estudo brasileiro, desenvolvido com dez estudantes de enfermagem e oito de medicina, mostrou que os há expectativa dos discentes pelo contato com a prática. Assim, muitos deles se sentem frustrados com a alta densidade teórica das disciplinas, especialmente no início do curso (Cassiano *et al.*, 2023). Isso mostra que a visualização de procedimentos médicos, técnicas de enfermagem e interações com pacientes através de vídeos pode ajudar a preencher a lacuna entre a teoria e a prática, proporcionando uma experiência mais imersiva e realista.

Neste panorama, o domínio da saúde tem progredido na formulação de recursos educacionais e tem explorado no meio digital uma plataforma para a disseminação do conhecimento, fomentando a colaboração para o aprimoramento da divulgação de informações fundamentadas em evidências científicas e estabelecendo uma conexão mais ampla entre profissionais e pacientes. Por sua vez, o ambiente online fortalece a capacidade individual de produção de conhecimento, ao mesmo tempo em que facilita o suporte e uma aprendizagem

coletiva, eliminando a necessidade de deslocamento do ambiente doméstico e superando limitações geográficas, físicas e ambientais (Alves *et al.*, 2019; Faleiros *et al.*, 2019; Gusso; Castro; Souza, 2021; Fleming; Reynolds; Wallace, 2009). Outrossim, considerando o ambiente virtual, os vídeos educativos podem ser considerados ferramentas de ensino-aprendizagem que aproximam o processo educacional das relações cotidianas, das linguagens e dos códigos utilizados pelas profissionais (Faleiros *et al.*, 2019).

Atualmente, as ferramentas educativas audiovisuais buscam modificar o aprendizado, fazendo com que este deixe de ser apenas uma transferência de informações, passando a ser visto como uma construção do conhecimento pautado em experiências e nas necessidades pessoais. A construção de um vídeo educativo é um processo extenso e sistematizado, o qual exige grande dedicação dos pesquisadores na busca pelos melhores achados da literatura científica sobre o assunto (Faleiros *et al.*, 2019).

Ademais, autores destacam a importância da validação dessas ferramentas por profissionais especialistas nas temáticas abordadas, para que esses instrumentos possam ser fidedignos e considerados facilitadores para a comunicação e a orientação dos profissionais ou dos futuros profissionais, possibilitando um ensino seguro e, portanto, padronizado (Silva *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2023).

Produções (Alves *et al.*, 2019; Faleiros *et al.*, 2019) levantadas nesta revisão trouxeram a utilização de vídeos educativos, os quais puderam favorecer a aquisição/aperfeiçoamento do conhecimento e a apreensão da informação. Segundo outros autores (Faria *et al.*, 2024), além dos vídeos se consistirem em uma estratégia benéfica para o processo de ensino-aprendizagem dos profissionais de Enfermagem, eles também podem ser considerados ferramentas de apoio educacional, facilitando o conhecimento técnico dos estudantes acerca de determinado tema.

Ainda, são capazes de possibilitar aos profissionais maior preparo e confiança para o desempenho de procedimentos no âmbito da prática assistencial, uma vez que, auxiliam no autodomínio e na promoção da segurança (Faria *et al.*, 2024). Outros autores (Razera *et al.*, 2016) enfatizam os achados anteriores ao concordarem que existe melhor aquisição de conhecimento com a utilização dos vídeos, reafirmando, ainda mais, os benefícios da utilização deste recurso.

Apesar das evidências que sugerem os benefícios da utilização de vídeos educativos nas atividades, em algumas circunstâncias, essa ferramenta pode apresentar alto custo-benefício. Existem gastos relacionados à mão-de-obra especializada e aos recursos audiovisuais necessários para a elaboração da ferramenta, entretanto, gastos com materiais e insumos durante a produção dos vídeos podem ser dispensados, uma vez que, os materiais podem ser

reaproveitados em mais de uma produção, diferentemente do que ocorre em situações simuladas e em treinamentos de habilidades práticas (Silva *et al.*, 2017).

No campo educacional, as TICs têm sido incorporadas como recursos no processo de ensino, com o intuito de promover aprendizados mais significativos, facilitando aos professores a implementação de metodologias de ensino ativas, aproximando a dinâmica de ensino-aprendizagem da realidade dos alunos e incentivando maior interesse e comprometimento por parte dos discentes (Brasil, 2021).

Os vídeos são instrumentos que valorizam o conhecimento prévio, a vivência individual e potencializam a eficácia da aprendizagem. Portanto, trata-se de uma tecnologia educacional atrativa e que possui a capacidade de reter a atenção do telespectador, contribuindo para o aprendizado (Gorla *et al.*, 2022). Todavia, é seguro que essas ferramentas audiovisuais sejam consideradas instrumentos de apoio para a programação permanente da educação, integrando o planejamento educativo das instituições de saúde.

É digno de nota que, com a disseminação da conectividade, informações importantes podem ser acessadas a qualquer momento e de forma ágil, permitindo o controle do tempo de estudo de acordo com a necessidade e rotina de cada indivíduo. Nesse sentido, os profissionais de Enfermagem têm empregado e reconhecido progressivamente os recursos tecnológicos digitais como instrumentos para o seu aprimoramento profissional (Silva *et al.*, 2022).

O uso de vídeos é uma tecnologia promissora para o ensino em saúde, pois leva motivação à aprendizagem e demonstra utilidade enquanto ferramenta para o processo ensino-aprendizagem (Alves *et al.*, 2019; Faria *et al.*, 2024). O aprendizado a partir do uso de ferramentas disponibilizadas de modo *online* oferece acessibilidade e conveniência, o que o caracteriza como uma via alternativa no processo ensino-aprendizagem (Alves *et al.*, 2019).

Deste modo, a relevância do emprego de vídeos educativos nas práticas de saúde tem crescido significativamente, sendo reconhecida sua importância em múltiplos contextos. As modalidades de ensino a distância e o uso de tecnologias digitais remotas têm adquirido uma importância e alcance notáveis, o que colabora para o desenvolvimento contínuo de profissionais e demarca a consolidação de uma nova era digitalizada.

Acredita-se que a busca por estudos apenas nacionais e no espaço temporal dos últimos cinco anos possa ter limitado a percepção acerca da temática, sendo estimulado que, outras revisões sejam desenvolvidas com vistas a abarcar, além dos achados nacionais, as publicações internacionais acerca do assunto, em busca de uma visão ampliada sobre o mesmo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos mostraram que o ensino por meio de ferramentas audiovisuais tem sido capaz de proporcionar resultados satisfatórios no aperfeiçoamento de competências, tornando-se um fator estimulante se comparado ao sistema de ensino tradicional, pois desenvolve o conhecimento científico e altera comportamentos a partir da educação crítica e reflexiva em estudantes e profissionais.

A dinâmica do uso de vídeos como recurso didático permite que o espectador apresente melhor absorção e fixação do conteúdo educativo, identificando suas dificuldades e aprimorando suas habilidades, em especial no âmbito da Enfermagem, no qual os vídeos têm sido uma excelente opção, com vistas a reproduzir treinamentos práticos seguros, e baseados em evidências.

Os vídeos educativos também possibilitam a aplicabilidade da pedagogia progressista, favorecendo o engajamento acadêmico e dos profissionais, sendo que há a oportunidade de revisar e reforçar o que aprenderam, podendo pausar, retroceder e revisar conceitos específicos conforme necessário. Isso pode aumentar a sua compreensão e retenção do material, além de promover uma aprendizagem mais autogerida e ativa. Desse modo, a incorporação de vídeos como parte integrante do currículo pode ser uma estratégia de ensino-aprendizagem ao mesmo tempo em que enriquece a formação acadêmica e profissional com uma abordagem mais prática e dinâmica.

Apesar dos benefícios evidentes, é importante considerar os custos associados à produção de vídeos educativos, bem como o tempo e dedicação ao considerar a validação por *experts*. No entanto, sua reutilização e potencial para promover a eficácia da aprendizagem são capazes de compensar esses investimentos iniciais e o empenho despendido, além da colaboração de *experts* neste processo. É essencial, portanto, que essas ferramentas audiovisuais sejam integradas de forma estratégica na programação educativa das instituições de ensino e organizações de saúde, promovendo assim um ensino mais dinâmico e envolvente.

À medida que a conectividade e o acesso à informação continuam a se expandir, os profissionais de Enfermagem têm aproveitado cada vez mais os recursos tecnológicos digitais para seu desenvolvimento profissional. Os vídeos educativos tornam-se, portanto, uma ferramenta indispensável em diversas áreas da prática de saúde, contribuindo para uma nova era de aprendizado informatizado e de aprimoramento profissional.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. G. *et al.* Construção e validação de videoaula sobre ressuscitação cardiopulmonar. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 40, e20190012, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/KBnmjwjc66WBQffZx34w3Bt/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, São Cristovão, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13447>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- BRAGA, F. T. M. M. *et al.* Higiene bucal de pacientes em quimioterapia: construção e validação de um vídeo educativo. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Pernambuco, v. 8, n. 10, p.3331-9, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i10a10064p3331-3339-2014>. Disponível: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10064>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de práticas: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Contexto Escolar**, 2021. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- CASSIANO, C. *et al.* “Eu comecei a viver a vida universitária em stand by” - fatores que levam à desmotivação acadêmica em estudantes de enfermagem e medicina de uma universidade brasileira. **Brazilian Journal Health Review**, Curitiba, v. 2, p. 5453–5470, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n2-079. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/58071>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- FALEIROS, F. *et al.* Desenvolvimento e validação de vídeo educativo para autocateterismo vesical intermitente limpo. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 21, 53973, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v21.53973>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/53973>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- FARIA, R. R. *et al.* Relato de experiência: elaboração de vídeo educativo sobre o uso de bomba de insulina para controle rigoroso de glicemia em pacientes críticos internados na unidade de terapia intensiva. **Brazilian Journal of Health Review**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 1, p. 6101-6108, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-491. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67365>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- FLEMING, S. E.; REYNOLDS, J.; WALLACE, B. Lights... Camera... Action! A guide for creating a DVD/Video. **Nurse Educator**, Philadelphia, v. 34, n. 3, p. 118-121, 2009. DOI: 10.1097/NNE.0b013e3181a0270e. Disponível em: https://journals.lww.com/nurseeducatoronline/abstract/2009/05000/lights___camera___action___a_guide_for_creating_a.14.aspx. Acesso em: 25 mar. 2024.

GIMENES, F. R. E. *et al.* Sonda enteral: tipos, finalidades e práticas seguras na prevenção de eventos adversos. In: SILVA, P. F. (Org.). **Educação, Trabalho e Saúde: caminhos e possibilidades em tempos de pandemia**. 1. ed. São Paulo: Editora Científica, 2022, v. 3, p. 185-199.

GORLA, B. C. *et al.* Cateter venoso central de curta permanência: produção de vídeos educativos para a equipe de enfermagem. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, e20210392, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0392pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/67gTwP5ds58hVGmDSnCQ7Xy/?lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2024.

GUSSO, A. K.; CASTRO, B. C.; SOUZA, T. N. Tecnologias de educação e comunicação no ensino de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: Revisão Integrativa. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 6, e13610615576, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15576>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15576>. Acesso em: 25 mar. 2024.

LEAL, L. A. *et al.* Competências gerenciais e estratégias de ensino para estudantes de graduação em enfermagem: visão de docentes. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 12, p. e34, 2022. DOI: 10.5902/2179769267133. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/67133>. Acesso em: 25 mar. 2024.

NOGUCHI, S. K. T. *et al.* Educational products in active methodologies associated with technological resources for the health sector. **Concilium**, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 81-95, 2024. DOI: <https://doi.org/10.53660/CLM-2762-24B21>. Disponível em: <https://clium.org/index.php/edicoes/article/view/2762>. Acesso em: 25 mar. 2024.

RAZERA, A. P. R. *et al.* Vídeo educativo: estratégia de treinamento para cuidadores de crianças com fissura labiopalatina. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 430-8, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201600059>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/wc7TdJNgwqTkWrnnsWZYpKc/?lang=pt#>. Acesso em: 25 mar. 2024.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. Editorial. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SILVA, A. C. *et al.* Elaboração e validação de tecnologia educativa de introdução a farmacologia, farmacocinética e farmacodinâmica. **Brazilian Journal of Health Review**, São José dos Pinhais, v. 6, n. 1, p. 2085-93, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-163. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56747>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SILVA, D. S. M. *et al.* Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 2, e058, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/fyC3cYbkkxKNDQWbFRxGsnG/?lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SILVA, N. F. *et al.* Construção e validação de um vídeo educativo sobre a reflexologia podal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 19, p. a48, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v19.44324>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/44324>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SILVA, P. G. *et al.* Production and validation of educational technology on nursing care for syphilis prevention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, suppl. 5, e20190694, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0694>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3SjgsxfoxMqrZx6dbDNkjLd/?lang=en>. Acesso em: 25 mar. 2024.

TEZANI, T. C. R. Nativos digitais: considerações sobre os alunos contemporâneos e a possibilidade de se (re)pensar a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Psicologia e Educação**, Araraquara, v. 19, n. 2, p. 295-307, 2017. DOI: <https://doi.org/10.30715/rbpe.v19.n2.2017.10955>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/10955/7089>. Acesso em: 25 mar. 2024.